

SOJA

O ritmo de negociações envolvendo a soja melhorou nos últimos dias, tanto no spot nacional quanto para entrega nas temporadas 2021/22 e 2022/23. Esse aquecimento esteve atrelado ao aumento da demanda externa (especialmente da China) e às valorizações dos contratos na CBOT e do dólar frente ao Real. Diante disso, os preços da soja voltaram a subir no mercado nacional e praticamente recuperaram as perdas da 1ª quinzena do mês. Em MT, o plantio de soja da safra 2021/22 avançou 23,69 p.p na última semana e atingiu 68,75% da área estimada para o Estado, segundo boletim semanal do Imae. A semeadura está 43,88 p.p à frente do reportado em igual período da safra passada (24,87%) e adiantada também em comparação à média dos últimos cinco anos (40,61%). Na sexta-feira, no mercado futuro de soja da CBOT o vencimento nov/21 recuou 3,50 cents (0,29%), para US\$ 12,2050 por bushel. Na semana, porém, houve leve ganho de 0,2%. A ausência de novas vendas avulsas de soja para a China na semana passada foi um dos fatores que pesaram sobre os contratos. Além disso, relatos indicam que "a China continua se abastecendo no Brasil, quando, por questões sazonais, deveria fazê-lo nos EUA", observou a Granar. Karl Setzer, da AgriVisor. Lembrou ainda que o esmagamento de soja na China continua limitado por causa da crise energética no país. No mercado doméstico dos EUA, a forte demanda da indústria de biocombustíveis por óleo de soja e a melhora das margens de esmagamento estão levando processadoras de soja a operar com capacidade quase total, disse Setzer. Esse é outro fator que pode dar sustentação aos preços do grão. Entre 15 e 22 de outubro, os indicadores ESALQ/BM&FBovespa – Paranaguá e CEPEA/ESALQ – Paraná registraram expressivas altas de 3,6% e de 2,5%, com respectivos fechamentos a R\$ 174,62/sc e a 170,58/sc de 60 kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	160,02	1,24	1,18	-6,22	3,67
Oeste PR - PR	161,97	1,30	1,68	-0,72	11,00
Sorriso - MT	155,72	2,21	-2,80	-2,47	1,89
Rio Verde - GO	156,93	2,04	0,35	-4,86	11,90
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	174,62	3,60	1,27	-4,51	6,33

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 22/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	153,64	nov/21	12,205	nov/21	153,64
jan/22	154,93	jan/22	12,308	jan/22	154,93

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 45,24 /60 Kg Dólar PTAX = R\$ 5,71



MILHO

Consumidores seguem afastados do spot nacional, sinalizando ter estoques, sobretudo para curto prazo, enquanto vendedores estão mais flexíveis nos valores, apesar de evitarem negociar grandes volumes. Já nos portos, as cotações são sustentadas pela valorização do dólar frente ao Real e pelas altas nos preços externos. As recentes desvalorizações do milho no mercado interno e as altas dos preços nos portos têm diminuído a diferença entre as cotações médias dessas regiões. Na parcial de out/21 (até o dia 22), os valores médios do cereal nos portos de Paranaguá (PR) e de Santos (SP) estão apenas 8,98 Reais/saca de 60 kg e 8,46 Reais/sc abaixo do Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas, SP), as menores diferenças registradas nesta 2ª safra. Já na comparação com out/20, quando as exportações estavam aquecidas, o Indicador operava próximo de 2 Reais acima dos valores nos portos. Para pequenos produtores de proteína animal, na sexta-feira a Conab divulgou as regras dos leilões para a aquisição de 56,2 mil toneladas de milho, que serão utilizadas para o abastecimento do programa Milho Balção, cujos leilões devem ocorrer no dia 1º de nov/21. Na região de Vacaria (RS), as ofertas de milho de verão da safra passada, de 2020/21, começaram a ser mais abundantes, segundo corretor da região. "Nesta semana (semana passada) entrou bastante oferta, com produtor precisando liberar espaço nos silos para a safra de inverno de trigo e cevada, mas comprador está abastecido." Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 89,27 a saca de 60 quilos (+0,31%). Nos mercados futuros da B3, o contrato mais líquido, com vencimento em nov/21, encerrou o dia quase estável, em queda de R\$ 0,01 por saca, a R\$ 88,52. Na semana, a perda foi de R\$ 0,41 por saca. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na CBOT. Os ganhos foram sustentados em parte pelo avanço do trigo, que é seu substituto direto em ração animal. Compras realizadas por fundos de investimento também deram suporte aos preços do milho, segundo a AgResource. O vencimento dez/21 subiu 5,75 cents (1,08%), para US\$ 5,38 por bushel. O avanço do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol, também contribuiu para a alta. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	82,43	-1,16	-3,21	-11,76	61,09
Cascavel - PR	82,61	-2,23	-4,43	-15,64	25,51
Dourados - MS	76,50	-3,53	-4,24	-17,34	22,60
Norte do Paraná	82,85	-1,37	-3,66	-16,07	25,55
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	89,27	-1,01	-2,53	-9,72	13,26

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 22/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	88,52	dez/21	5,380	dez/21	72,56
mar/22	88,39	mar/22	5,468	mar/22	73,74

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 20,85 /60 Kg (MT) e R\$ 26,28/60 Kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 5,71



CAFÉ

Os preços do café arábica subiram com certa força no mercado brasileiro nos últimos dias. O impulso às cotações internas vem sobretudo do avanço dos valores externos da variedade, que, por sua vez, está atrelado a preocupações relacionadas à oferta do grão, reforçadas pela notícia de que produtores da Colômbia estariam deixando de entregar parte do arábica já contratado. Na terça-feira, 19, especificamente, o Indicador Cepea atingiu R\$ 1.243,54/saca, nova máxima nominal da série histórica, iniciada em 1996, e 1,2% acima do registrado no dia 13. Segundo especialistas, as recentes chuvas nos cafezais brasileiros não devem ser suficientes para compensar as perdas provocadas pelo longo período de seca, entre meados do ano passado e este ano, além das geadas de junho e julho. Já para o robusta, as cotações domésticas recuaram nos últimos dias, influenciadas pela baixa nos valores externos do grão e pela retração de compradores no Brasil. As indústrias de torrefação se afastaram das aquisições devido às recentes altas dos preços da variedade. Além disso, no campo, chuvas voltaram ao ES neste mês e vêm auxiliando no pegamento das flores, cenário que cria expectativa de queda nos preços. Na semana, no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o contrato com vencimento em dez/21, o mais negociado, acumulou desvalorização de 1,75% (355 pontos), fechando na sexta a 199,85 centavos de dólar por libra-peso. Segundo corretores, com aumento dos gastos pelo governo para bancar o Auxílio Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, perdeu grande parte da sua credibilidade entre os investidores. Na ICE Futures Europe, os contratos de café robusta para nov/21 tiveram alta de 0,85% na sexta (18 dólares), a 2.134 dólares a tonelada. Segundo boletim diário Cepea/Esalq/USP as cotações do café arábica caíram, mas as do robusta subiram na sexta no mercado físico. Os valores domésticos do café arábica refletiram a queda dos futuros. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.246,22 a saca, baixa de 0,9% em relação ao dia anterior, 21. Os preços do robusta subiram na sexta, impulsionados pela alta dos futuros e pela retração de vendedores. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 755,43 a saca, leve aumento de 0,3% em relação ao dia anterior. Para o 7/8, a média foi de R\$ 744,87 a saca, elevação de 0,4% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.247,94	1,64	17,43	60,56	134,44
Cerrado - MG	1.228,50	-0,19	16,17	58,90	132,77
Zona da Mata-MG	1.208,20	1,87	16,94	63,24	143,49
Mogiana - SP	1.239,13	1,14	15,71	57,90	131,61
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.246,22	1,00	16,57	58,73	132,08

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 22/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/lb	ICE/NY* R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/21	1.363,55	dez/21	199,85	dez/21	1.509,48
mar/22	1.398,95	mar/22	202,60	mar/22	1.530,25

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,71 Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 369,40/(Canião) - R\$ 263,99



BOI GORDO

Os valores da arroba do boi gordo e da carne seguem recuando, sendo que os preços do animal para abate vêm caindo de forma um pouco mais intensa que os da proteína negociada no atacado. No caso do boi gordo, as cotações têm sido pressionadas pelo afastamento de grande parte dos compradores. Esses agentes evitam adquirir grandes lotes de animais, diante da manutenção da suspensão dos envios de carne à China, o maior destino internacional da proteína brasileira. Além disso, a oferta de animais de confinamento tem crescido, reforçando o movimento de queda nos preços da arroba. Ressalta-se que esse cenário vem reduzindo as margens de pecuaristas, sobretudo os que utilizam o sistema de confinamento, que apresenta custos bastante elevados. Quanto à carne negociada no atacado, o aumento na oferta de animais se soma ao poder de compra fragilizado da maior parte da população brasileira. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 260,20/arroba (-0,99%). A praza, a cotação ficou em R\$ 261,49/arroba (-0,98%). No mercado futuro do boi gordo, o vencimento out/21, o mais líquido, caiu R\$ 0,10 a arroba, encerrando o dia na B3 a R\$ 264,50/arroba. Na semana, porém, as perdas acumularam R\$ 6,20/arroba. No mercado atacadista de carne bovina, os principais cortes bovinos fecharam o dia em queda na sexta-feira, conforme a IHS Markit. O quilo do dianteiro do boi e o da ponta de agulha passou de R\$ 14,10 para R\$ 13,60, enquanto o do traseiro caiu de R\$ 21,60 para R\$ 21,40. "Para gerar maior vazão à oferta, agentes estão operando com preços mais baixos para manter o fluxo minimamente regular", acrescentou. Fontes: Cepea Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	260,16	-1,93	-13,34	-11,46	2,57
Cuiabá - MT	262,81	-5,23	-11,41	-12,93	10,42
Golânia - GO	251,13	-6,40	-14,11	-12,71	-0,56
Araçatuba - SP	260,42	-3,00	-14,30	-16,97	1,43
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	260,20	-2,47	-13,06	-16,98	-3,31

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 22/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/21	269,85
jan/22	288,00



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
ALGODÃO				

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)	
	22/10/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	195,90	-0,43	14,37	49,71
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,45 /@**			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)	
	22/10/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	71,10	-2,35	-4,83	-31,96
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*		Variação (%)	
	22/10/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1573,86	0,04	-2,09	18,54
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - S 800,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 919,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

➔**Laranja:** Os preços da laranja pera de mesa estão em alta desde o início da safra, em jun/21, impulsionados pela baixa oferta da fruta. Diante disso, a variedade já vem sendo negociada acima dos R\$ 50,00/cx de 40,8 kg (na árvore) nesta 2ª quinzena de outubro, renovando a máxima nominal da série histórica do Cepea. Na média parcial deste mês (até o dia 21), a fruta é comercializada em SP a R\$ 49,76/cx de 40,8 kg, na árvore, 10% acima da média registrada em set/21 e 28% superior à de out/20, em termos nominais. Já era consenso entre os agentes do setor que a safra 2021/22 não seria de oferta elevada, devido aos efeitos do clima na abertura e, principalmente, no pegamento das floradas. Contudo, no correr da temporada, as adversidades climáticas se intensificaram, com chuvas abaixo do ideal e geadas em algumas áreas no fim de jul/21, reduzindo ainda mais a disponibilidade de laranjas, principalmente de calibre ideal para comercialização. Fonte: Cepea. ➔**Leite:** Segundo nota de conjuntura de out/21 do Centro de Inteligência do Leite – CILeite/Embrapa, no cenário internacional, o ano de 2021 tem sido de preços mais altos para os lácteos, sustentados pela demanda chinesa, baixo nível de estoque mundial, e por uma menor oferta dos países exportadores. Após uma pequena queda de preços a partir de abril, os preços no leilão GDT de setembro e outubro voltaram a sinalizar altas. Como referência de preço internacional ao produtor, usa-se um indicador publicado pelo International Farm Comparison Network (IFCN), calculado com base nas variações de preços de um mix de commodities do mercado internacional de lácteos. Para setembro de 2021, o valor bruto ao produtor ficou em US\$ 0,432/kg de leite (padrão 4% de gordura e 3,3% de proteína). Diversos países estão enfrentando dificuldades na produção de leite em função da alta nos custos de produção, em grande parte devido aumentos nos preços internacionais de commodities, como o petróleo, grãos, energia e fertilizantes. Para o leite, a estimativa de produção mundial para setembro, segundo o IFCN, indica um aumento de 1,1% em relação a setembro de 2020. No Brasil, as variações dos preços do leite ao produtor têm sido mais intensas a partir de jul/20. Na média dos últimos três anos, o preço real brasileiro foi R\$ 1,67/litro. Todavia, a partir do segundo semestre de 2020 se observa um novo patamar de preços líquidos, em R\$ 2,21/litro na média dos 15 meses, valor 32% acima em relação à média de 2018-2020. Apesar do aumento nos preços do leite, a margem para o produtor foi prejudicada pela alta nos custos. O custo da mistura milho e farelo de soja (70%; 30%) cresceu mais do que proporcionalmente. O valor médio da mistura que, nos últimos três anos (2018-2020), ficou em R\$ 1,14/kg, apenas nos 9 meses de 2021, a média fechou em R\$ 1,97/kg, valor 73% maior, em relação ao período 2018-2020. ➔**Açúcar&Etanol:** O Cepea/Esalq informou na sexta-feira que em SP, Estado que mais produz e consome o biocombustível, o hidratado subiu 3,51% nas usinas na semana de 18 a 22 de outubro, de R\$ 3,4292 o litro para R\$ 3,5495. Já o valor do anidro avançou 3,20%, de R\$ 3,9393 para R\$ 4,0652 o litro. Embora o etanol não deva ter subido tanto no restante do País quanto em SP, o resultado no Estado indica que o biocombustível se valorizou na média nacional. Enquanto isso, o açúcar acumulou perdas na casa dos 3% em NY. No acumulado da semana passada, o açúcar não acompanhou o avanço do etanol. Em termos de fundamentos, o mercado continua aguardando o próximo relatório da Unica, esperado para os próximos dias. Segundo pesquisa com 11 analistas da S&P Global Platts, o boletim deve mostrar que a produção de açúcar na 1ª quinzena deste mês alcançou 1,363 milhão de toneladas, o que representaria recuo anual de 48%. Para a moagem de cana-de-açúcar, a estimativa média ficou em 22,1 milhões de toneladas, queda de 40,3% no ano. O motivo é o encerramento dos trabalhos na safra por várias usinas e o atraso na colheita causado pelas chuvas no Centro-Sul. O indicador do açúcar Esalq à vista fechou na sexta-feira em R\$ 148,76/saca (+0,39%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 26,38/saca (+0,65%). Na ICE Futures US houve recuo dos contratos futuros da commodity na semana passada. O vencimento mais líquido na ICE Futures US acumulou perda de 3,64%. Nos últimos doze meses, o contrato março subiu cerca de 40% na ICE. Na sexta-feira, esse vencimento avançou 14 pontos (0,74%), para 19,08 cents/lb em NY. Fonte: Broadcast.